

07 De Setembro Na Estancia

ANO XVII = ESTANCIA, 29 DE AGOSTO DE 1948 = N. 841

A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

DIRETOR: ALFREDO SILVA | REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2 | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

O novo prédio dos Correios e Telégrafos.

Virá mesmo desta vez ? !

Parece que vai ser afinal construído o prédio onde serão instalados, nesta cidade, os serviços do Telégrafo e Correio Nacionais.

Neste sentido, o deputado Leandro Maciel, da representação sergipana na Câmara Federal, acaba de dirigir ao Cel. José Rodrigues de Oliveira um telegrama concebido nestes termos:

«RIO, 25. — José Rodrigues Oliveira, Estancia. — Tenho satisfação comunicar velho querido amigo Comissão Financeira que aprova minha emenda mandando construir essa cidade prédio Correios Telégrafos.

Abraços.

(a) Leandro».

A notícia que nos dá

o parlamentar sergipano é, de fato, das mais auspiciosas, pois a falta de construção daquele prédio, depois que o Município doou à União o terreno respectivo, é lamentada a todo momento, não só pela necessidade de melhor instalação, entre nós, dos serviços postais telegráficos, como por que o local destinado àquela edificação, vago como se encontra, muito está afeiando a nossa principal artéria.

Que venha, pois, o crédito necessário à obra em questão, mas em condições de atrair as correntes, o que não aconteceu com o crédito primitivo.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

Raimundo Menezes

Faz anos amanhã o bemquisto cidadão, nosso prezado amigo Raimundo Menezes, proprietário da Usina Priapu, no vizinho município de Inajaroba.

Figura altamente relacionada nos nossos meios sociais, o diao aniversário receberá, certamente, pelo fato que estamos noticiando, as mais inequívocas demonstrações de apreço dos seus inúmeros amigos, movimento a que nos associamos, fazendo o maior se reproduza por muitos anos.

BANDEIRAS Brasileira, em papel, para formatura. Vende-se na «Voz do Povo».

Transcorrerá festivamente, nesta cidade, a data fundamental do Brasil.

O Governo Municipal, a cuja frente está o Dr. Pedro Soarés, dando mostras da exata compreensão dos deveres que assistem aos poderes políticos de todo o País, organizou para o próximo dia 7 de Setembro um programa condizente com os sentimentos patrióticos do povo da Estancia.

O que se vai programar destoará das manifestações com que aqui se costuma assinalar a passagem das datas mais caras aos nossos corações de brasileiros.

Que o povo aguarde a publicação do mesmo programa e saiba emprestar seu concurso para o máximo brilhantismo das comemorações do dia da Pátria.

Constituída a delegação dos Estados Unidos à Assembléia da ONU em Paris

Washington (Usis) — O presidente Truman designou quatro pessoas para representarem os Estados Unidos na Assembléia Geral das Nações Unidas a instaurar-se a 21 de Setembro em Paris.

São elas: Warren Austin, delegado permanente dos Estados Unidos junto às Nações Unidas; John Foster Dulles, assessor de política externa do governador Tomás E. Dewey, candidato republicano à Presidência; Philip C. Jessup, vice-delegado americano junto à ONU, e a sra. Eleanor Roosevelt, presidente da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

CINEMAS

SÃO JOÃO

Um passo além da vida (em 2 seções) — Este filme, que mereceu a classe ESPECIAL, mostra-nos que há outro mundo, além daquele em que vivemos.

Quatro grandes artistas encarregam-se dos principais papeis: John Garfield, Paul Henreid, Sidney Greenstreet e Eleanor Parker.

GONÇALO PRADO

Eterno Vagabundo (em matinée) — Um filme de um cowboy indimentável.

Tem que ser você (em soirée) — Uma revista de grande aceitação com dois grandes artistas: Correl Wild e Ginger Rogers.

Esquecida numa banca de café onde, provavelmente, o autor estivera procurando no vinho o esquecimento da vida, encontrei uma página de diário — com toda certeza o era — datada de 6. Estávamos no dia 6 de outubro de 1945.

Li e reli essa folha que ao seu diário não pode juntar o desconhecido que me antecederia naquela banca, pelo simples fato de havê-la perdido. E agora, decorridos quasi três anos, não resisti à tentação de publicá-la porque ela retrata com fidelidade um estado d'alma profundamente humano.

Ei-la: «Dia 6 — Uma verdadeira miséria, a minha vida. Ninguém mais me entende em casa. Pareço um extranho entre os meus. Sinto que todos me consideram um impotente, um sem valor, um fracassado, um trapo. Impotente, incapaz, sem valor, como me soam mal estas palavras! Entretanto, tenho a certeza de que eu mesmo não encontraria outras para formar um conceito real sobre mim próprio. Assim mesmo, me doem como punhaladas. Naturalmente que Maria Lúcia pensa o mesmo de mim. E isto me humilha e revoita. Quem sabe se ela, no íntimo, não me compara aos outros homens e não conclui pela minha irremediável inferioridade material e moral! Ó, meu Deus, por que permites tanto sofrimento no mundo? Quais os teus desígnios ao martirizar as criaturas? Quem sabe, porém, se existes, se não és senão uma criação dos homens! Assim teríamos melhormente justificada a dor humana, a miséria da vida humana, a minha dor e a minha miséria. Porque não compreendo a

UMA FOLHA DE DIÁRIO ESQUECIDA

NUNES MENDONÇA

existência de um Deus bom e misericordioso consentindo no meu sofrimento sem limites, na dor que me rasga a carne como um ferro em brasa.

Sei que sou um inútil, um fraco, sem vontade, um covarde enfim. Que fiz eu até hoje? E já tenho quasi trinta anos... Mas, considerando bem as circunstâncias, que culpa tenho? Porventura não tento ser como os outros? Não faço mil propósitos, promessas e até juramentos e não os quebro involuntariamente momentos depois? Não me crucia o arrependimento, não me invade o supremo desespero, não é o meu espírito campo de conflitos e de amarguras tão grandes que a linguagem humana não os pode expressar com justeza? Não sofro e não me rebelo, não luto e não caio vencido diante de uma força superior, esmagadora e cruel? Porventura não sou sincero nos momentos em que tomo resoluções e faço promessas e juramentos? Não sou bom para com os meus semelhantes, sensível ante a dor alheia, generoso para com os necessitados, compassivo para com os culpados? Não sinto dentro de mim mesmo simpatia por quantos sofrem e não os desejo auxiliar? Por que, então, tanto sofrimento e qual a razão da inuti-

lidade de todos os meus esforços e intenções?

Sou um Iraco, um impotente, um ser miseravelmente fraco. Mas, já que assim sou, que teem eles, os da minha casa; que teem eles, os da rua, com o fato de que os outros sejam bons e façam «figura» na vida e eu seja má e nada faça na vida a não ser merecer a piedade de uns e o repúdio de outros? Que teem eles com isto? Que sabem da minha angústia e do meu desespero? Nada quero, a nada aspiro, a tudo olho com revolta e desdém. Que me não atormentem, que me deixem, me abandonem, me esqueçam, não sofram por mim, e eu serei feliz, anônimo entre os anônimos que jamais conheceram lar, nem pais, nem família, nem entes queridos, e que teem apenas o dia e a noite e os trapos que lhes cobrem a nudez. Um pouco de esquecimento, a morte dos desejos e das preocupações, a sensação de nada possuir, de nada querer, eis o meu sonho. Depois, a morte, um pouco de terra onde logo a grama apague os vestígios de uma sepultura, eis quanto peço ao destino.

Não me sinto, apesar de todas as tentativas, com bastante coragem para enfrentar a vida e, muito menos, a morte. Teem razão. Sou um Iraco, um pusilânime. As vezes ensaio o suicídio. Tomo atitudes dramáticas, faço tudo como se fôra dai a momentos procurar a morte. Inútil, porém. Ninguém me leva a sério. Já sabem todos que não passo de um covarde, sem vontade, sem coragem nem mesmo para morrer. Fazer fortuna, alcançar uma posição decente, ter um

(Conclui na 4ª página)

O Decálogo da Espôsa Modelo

I — Ama a teu marido acima de todas as cousas, ama a teu próximo o melhor que poderes mas lembra-te que a tua casa pertence a teu marido e não a teu próximo.

II — Considera o teu marido como um hóspede de distinção, como um amigo precioso, e não como uma amiga á qual se, contas os pequenos aborrecimentos da existência. Livra-te dessa amiga si te fôr possível.

III — Que a tua casa esteja em ordem e teu rosto sorridente, quando ele regressar do trabalho. Entretanto, se ele o não notar imediatamente não te aborrecas, desculpa-o.

IV — Não lhe peças o supérfluo para a tua casa, pede-lhe apenas uma habitação risonha, um pouco de espaço livre e tranquilidade para as crianças.

V — Que as crianças sejam sempre sadias e limpas; tu mesma sê como elas, sadia e limpa, que ele sorria, vendo-vos e pense em vós, ausente.

VI — Lembra-te que o desposaste para a boa e a má sorte. Si todo o mundo se divorcia, tu deves ainda conservar a tua mão nas suas.

VII — Se teu marido tem ainda a sua mamão, lembra-te que nunca serás boa de mais nem bastante dedicada para com aquela que o embalou nos seus braços.

VIII — Não peças a existência o que ela jamais pode conceder a ninguém: si fores útil, já és feliz.

IX — Si a desgraça sobrevém, não desanimes, não desespères. Tem confiança em teu marido, e ele terá coragem por dois.

X — Si teu marido se afasta, espera-o. Mesmo si ele te abandonar, espera-o. Porque não és sómente a sua mulher, tu és a honra de seu nome. E um dia ele voltará, abençoando-te.

(Extr.)

Quer aprender inglês?

Se deseja, não há dificuldades para você, porque a nova professora, chegada da Síria, agora mesmo está á sua disposição para ensinar esta língua.

Quem quiser, pois, estudar o inglês, vá á loja de Salim Uehbe, á rua Capitão Salomão, das 10 ás 11 da manhã, onde será atendido.

UM TRISTE DRAMA NO CENÁRIO DA VIDA...

Não sei se foi comentado ou mesmo compreendido o caso da operária Antonia Rodrigues, a infeliz mulher que no domingo ante-passado atirou-se nas águas do Piauítinga, morrendo afogada no poço da «Piaçava».

Segundo me contou uma senhora de boa fé, Antonia Rodrigues da Silva havia abandonado a religião católica para ingressar em outra doutrina. E, lá chegando na sua nova doutrina, tomou uma outra atitude. Notícias não bem informadas correram de boca em boca das amigas de Antonia que alguém havia lhe dito que quem tivesse em sua casa imagens de alguns santos de madeira ou papelão queimasse porque não podiam absolutamente adorar a santos de pau. Foi aí, então, que Antonia, tomando uma atitude violenta, precipitou-se e destruiu toda sorte de objetos religiosos que possuía e daí por diante passando a viver bastante impressionada. Eu acho que essa mulher foi muito precipitada no seu modo de proceder, pois, melhor seria que ao invés de seguir afraz de outra religião tivesse ficado com a que já tinha. Procurasse introduzir Deus no seu coração e prosseguisse trabalhando, prestando os seus serviços na fábrica onde trabalhava, para obter o pão de todos os dias.

Atirassem-se nágua todos os homens e todas as mulheres, porque na terra lhes insinuassem para mudarem de religião, eu próprio não estaria escrevendo esta crônica e nem tinha assistido esse impressionante drama de um suicídio melhado com o choro desta miséria, misturado com gritos de desesperos e tremenda revolta. Confesso, porém, que eu também já me havia afogado, não sei se no poço de banhos da «Piaçava», no caudaloso São Francisco, ou em outro poço qualquer. Confesso ainda aos leitores que me leem que, se um dia me perguntarem qual a religião que pertenceo, creio que eu próprio não sei responder, porque eu vou sempre de livre e espontânea vontade em toda a parte onde se prega com sinceridade a palavra de Deus, fazendo sempre oração e vendido nos leilões da hipocrisia. Se luta alguém contra o destino eu não sei, o que é certo é quem tiver a sua religião não troque por outra, boa ou má, fique com ela. Aconselho, porém, que cada um ame ao seu próximo como a si mesmo, ame a verdade, tendo como alicerce a base da caridade, conforme as máximas do Cristo e esse, então, será um religioso perfeito. Já disse Joraci Camargo, no seu bellissimo drama «Deus lhe Pague» que, todas as religiões são perfeitas, os homens são quem são imperfeitos. Também Humberto de Campos, dizia que amaldiçoava sempre o homem que procurasse destruir no coração alheio a religião que lá houver, boa ou má, deixe crescer e florescer no coração de cada um. E assim sendo, evita o desenrolar de um desses tristes dramas no palco do cenário da vida.

DURICO.

Grande Depósito de Madeiras, Tijolos e Telhas!

Valdemar Vieira Costa (Vavá) faz sabido do povo estanciano que acaba de abrir um grande depósito de madeiras, tijolos e telhas, ao Largo Pedro Pires, n. 11, onde mantém um completo sortimento do que, dentro do seu ramo, for necessário a qualquer construção.

Os preços são módicos e não temem competência.

Avisa, também, que vendelha em achas, ao preço de Cr\$ 5,00 o cento.

RAIMUNDO GOOD LIMA

Cirurgião-Dentista
Clínica, Cirurgica e
Prótese

EXPEDIENTE:
De 8 ás 12 e de 14 ás 17
CONSULTÓRIO:
Rua Benjamim Constant, n. 54
Estancia-Sergipe

DR. EDSON BRASIL MÉDICO

Clínica especializada em
olhos, ouvidos, nariz e
garganta

Consultório: Rua João Pessoa, 299 Sala 1
Resid.: Rua Estancia, 255.
Horário Manhãs: Das 9 ás 12 horas - Tardes: Das 14 ás 17,30 horas.

ARACAJU

Caixões Funerários

A «LOJA MENDONÇA», fundada há 92 anos, prossegue na tradição de sempre apresentar reais vantagens á sua numerosa freguezia. Aperfeiçoando agora seu serviço funerário para facilitar aos interessados, encarrega-se de enterros e certidões, irmandades, sepulturas, caixões funerários para adultos e crianças, por preços a combinar e ao alcance de qualquer bolsa.

Corôas de biscuit de todos os tamanhos e de todos os preços. — Chamados a domicilio.

LOJA MENDONÇA (em frente á Igreja do Rosário).

Rua Capitão Salomão, No 55.

ESTANCIA — SERGIPE

LIVROS PARA A INFANCIA

«Jacarézinho Vadico»

Betty S. Lunnon

(Edições Melhoramentos)

Mais uma contribuição para o maravilhoso mundo da literatura infantil, vem de ser prestada pelas «Edições Melhoramentos», com o lançamento desta obra que é a história deliciosamente bem arquitetada de um jacarézinho. Vadico era o seu nome e nasceu nas areias da Ilhota. Seu desejo era viajar, correr mundo, conhecer outras terras. Até que um dia, depois de algumas aventuras, é carregado por um furacão, acorda em pleno Trópico, conhece o peixe-voador, o Equador e vai ter ao palácio do Rei Netuno, onde o rei das águas lhe diz que o melhor lugar do mundo para se viver é o Brasil. E escolhe a ilha de Marajó.

Na grande ilha, Vadico vive uma infinidade de divertidíssimas aventuras e aprende muitas coisas curiosas. Ilustrações numerosas e coloridas de A. C. Carvalho, á páginas inteiras, enriquecem o texto.

Podem as «Edições Melhoramentos» se orgulharem justamente desse seu lançamento e a literatura infantil brasileira, de mais um interessante e atractivo livro.

Em todas as boas livrarias ou pelo «Serviço de Reembolso Postal» nas «Edições Melhoramentos» Caixa Postal 120—B—S. Paulo.

ELETRICISTA

José de Clara, com bastante prática de eletricidade, aceita qualquer chamado particular para serviço de instalação elétrica.

Travessa da Liberdade, n. 9.

Salão da Moda

Odete de Araujo Santana e Isaura Prata vêm, por este meio, avisar ao público desta cidade e, especialmente, aos seus distintos fregueses que resolveram abrir um salão de costuras, o qual se acha instalado á Avenida Getúlio Vargas, n. 35.

No referido salão executam-se, com perfeição e modicidade nos preços, as mais variadas espécies de costuras, como sejam: camisas de homem, cuecas, pijamas, roupetas, camisolas, robes, roupas brancas e vestidos em geral.

Esperando a preferência das distintas famílias estancianas, antecipam agradecimentos.

Venda de Móvel

Vende-se uma móvel de palhinha com 10 peças, completamente nova.

A tratar nesta redação.

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

SEMENTES DE HORTALIÇAS

Nova remessa de sementes de hortaliças recebeu LAURO SANTANA.

Francisco Pires ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

A ESTANCIA

O jornal mais lido nesta cidade e de grande circulação no Estado.
Redação e Oficinas à Rua Cap. Salomão, 3

Diretor ALFREDO SILVA

Assinaturas:

Anual Cr \$ 40,00
Semestral Cr \$ 20,00
Mensal Cr \$ 4,00

FRACOS E ANEMICOSI
Tomem:
VINHO CREOSOTADO
Do Farm. Quim. João da Silva Silveira.
Empregado com exito nas:



Tosses
Resfriados
Bronquites
Escrofulose
Convalescências

VINHO CREOSOTADO
é um gerador de saúde.

"A Estancia"

INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju: todos os dias às 5 da manhã e volta às 18 horas.

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares
Consultório: Rua Tobias Barreto n. 7 e residência praça Rio Branco n. 29
Dr. Jessé Fontes
Consultório: Praça Barão do Rio Branco n. 1
Dr. Clovis Franco
Doenças internas: adultos e crianças Rua Duque de Caxias, n. 1.

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira
Gabinete: Praça 24 de Outubro n. 3
Dr. Raimundo Good Lima
Rua Benjamim Constant n. 54.

ADVOGADOS

Francisco Pires
Escritório Rua Tobias Barreto n. 5

FARMÁCIA

Dará plantão hoje a Farmácia S. José.

Francisco Pires

ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

Propriedade à venda

Acha-se à venda em Buquim a fazenda PAS-TOR, propriedade de Alci. no Costa Magalhães.
Os interessados poderão procurar o proprietário ou Tenerêdo Soares Costa, ali ou aqui.

DISTILARIA E FÁBRICA DE bebidas "BURIL"

— DE —

JOÃO COSTA CARVALHO

É aonde se fabrica o "Vinho de Gonipapo", o "Tal do Buri" a aguardente bi-distilada "Bola 7" e vários tipos de aperitivos.

Prefiram, Sempre, as Deliciosas Bebidas BURIL!

ARAUÁ — SERGIPE

Srs. Elegantes — Srs. Noivos —

Quem desejar trajar com elegância e bom gosto prefira a

"Atalalaia Salvador"

que, em costumes para homens, é a que melhor satisfaz na cidade!
Especialista em roupas de casemiras, tussor, sêda, brins de linho e algodão, nacionais e estrangeiros.
Pontualidade no serviço e entrega rápida das encomendas.

Praça Barão do Rio Branco (sobrado).

ALFREDO BENTO OLIVEIRA
Proprietário

ESTANCIA SERGIPE

Atenção. Muita atenção!

Amaro José da Silva acaba de abrir uma pequena oficina para concertos de m. quinas de costura, guarda chuva e trens de cosinha. Garante a máxima perfeição afim de satisfazer aos seus freguezes.
Não esqueçam: Procurem o Amaro José da Silva, na rua do Areal, em frente ao fundo do Cinema Gonçalo Prado. — Estancia.

Bar "Sul Americano"

..... DE

JOSIAS MODESTO MELO

O estabelecimento no seu ramo que vem alcançando a melhor preferência do público estanciano, pelo fino tratamento que lhe é dispensado.
Completo serviço de tudo quanto corresponde à sua especialidade.
Preços reduzidíssimo.
Rua Capitão Salomão, n. 2.
ESTANCIA — SERGIPE

Escritório — DE — Advocacia

FRANCISCO PIRES

Causas cíveis, comerciais e criminaes em todo o interior do Estado.
Rua Tobias Barreto, n. 5.
ESTANCIA SERGIPE

"ATALAIA"

Cia. do Seguros contra Acidente do Trabalho
CURITIBA — PARANA

Agente em Sergipe: **J. LEITE**.
Caixa Postal, 92
Telegr. JOTALEITE
Telefone 77 e 332
ARACAJU SERGIPE

Grêmio Escolar Serrano

FUNDADO EM 1930

Direção do Prof. ANTONIO AIRES e D. Alzira Lobão Aires

Estabelecimento particular de ensino primário, registrado no egrégio Departamento de Educação do Estado com personalidade jurídica e de utilidade pública, prepara alunos para admissão ao 1º ano ginasial de acôrdo com o programa oficial adotado e também ao 1º ano Propedêutico de Comércio. Leciona música, compreendendo o ensino de Piano, Teoria e também Dactilografia.
Internato Externato para ambos os sexos
ITABAIANINHA SERGIPE


Apelo aos Assinantes Da "A. Estancia"

Atendendo à crise aguda e vexatória que atravessam atualmente os responsáveis pela manutenção da imprensa em geral, pela vida dos órgãos diários e semanários, a direção deste jornal faz neste momento um veemente apelo a todos os seus assinantes em atrazo, isto é os do interior do Estado, para que mandem regularizar essa anormalidade, certo de que praticarão com isso um gesto nobre e louvavel.

ESITILIAS
É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO U.S.O.

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:



RUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
BARTROS
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"
CONHECIDO HÁ 65 ANOS O VENDE-SE EM TODA PARTE.

Espetacular Vitória do Santa Cruz

Ano XVII — Estancia, 29 de Agosto de 1948 — N. 841

A ESTANCIA

"A Estancia" social

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

D. Josefa Santana Soares, digna esposa do Sr. Isauro Soares, Prefeito Municipal de Frei Paulo.

Amanhã:

D. D. Maria da Silva Vieira, Anita Lima Viana e a senhorinha Maria Valdete Dantas.

No dia 1º de Setembro: a senhorita Iolanda Leão, filha do Sr. Lindolfo Leão.

NOIVADOS

Veiu a esta redação comunicar o seu noivado com a senhorita Maria da Conceição, o Sr. Teófilo Batista Silva, industrial da Fábrica Senhor do Bonfim.

Agradecendo a gentileza da participação,

Farmacêutico Gentil Guimarães

A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício do nosso amigo farmacêutico Gentil Guimarães, proprietário da Farmácia S. Antonio.

Em consequência do auspicioso acontecimento, recebeu aquele conceituado cavalheiro as maiores manifestações de simpatia partidas do avultado número de amigos e admiradores que entre nós possui.

Os que fazem «A Estancia» enviam-lhe os mais sinceros parabéns, com votos de felicidades pessoais.

enviamos aos jovens nupciais os maiores votos de felicidades.

Por 5 x 2 caiu, fragorosamente, o "Olimpico", bi-Campeão do Estado!

Se o futebol estanciano tem proporcionado ao público espetáculos dignos de serem vistos, o de domingo último, quando se defrontaram em campo as disciplinadas equipes do «Olimpico» e do «Santa Cruz», merece ser julgado sob esse aspecto.

Com um nome vitorioso em dois campeonatos seguidos, e tendo procurado conservar o título máximo no decorrer deste ano, ao «Olimpico» parecia, talvez, fácil tarefa vencer o quadro estanciano. O cálculo, no entanto, saiu invertido. E o que se viu foi a derrota fragorosa do bi-campeão do Estado, que recebeu desta vez o maior fracasso de sua história desportiva.

Apresentemos os necessários detalhes sobre o sensacional encontro.

Precisamente às 15.30 teve lugar o início do jogo, sob a arbitragem do Sr. João Carlos Schmidt, que teve boa atuação.

Os primeiros minutos da luta resultaram numa demonstração de experiência dos dois quadros, procurando cada qual reconhecer a situação em que se deveria colocar.

A equipe local foi quem primeiro assumiu a posição de ataque, obrigando o goleiro rubro-negro a praticar belas intervenções. Em consequência desses ataques, Zelito, aos 21 minutos, recebendo boa centrada de Humberto, mandou o couro à rede com um corte espetacular, abrindo, assim, o escore para o «S. Cruz». Deste momento em diante a partida se modificou consideravelmente com investidas perigosas de ambos os lados até soar o apito para o término da fase inicial.

Reiniciada a peleja, o esquadrão do «Olimpico», com o seu ataque mais coordenado, começou a investir valentemente, até o momento em que Hermínio, recebendo a bola de Nou, passou por Everaldo e, com forte pelotão, vasou o arco de Serraria. Estava conseguido o empate.

Daí por diante, os alvi-azuis criaram um movimento de reação intensa, mas sem resultado, até que novamente Hermínio, recolhendo um centro de Casimiro, desempatou de maneira brilhante.

Aos 19 minutos, Aloisio chutou alto no bico da área, obrigando Brogoiô a «queimar», do que se aproveitou João Cego para emendar no canto, criando novo empate.

Voltam novamente os zuzulinos ao ataque por intermédio do seu trio avançado, dando ensejo a que João Cego, aos 25 minutos, aproveitando uma bicicleta de Humberto, chutasse forte no canto direito, obtendo o goal do desempate final.

Começou daí a superioridade do «S. Cruz», e mais uma vez João, aos 32 minutos, consegue o mais belo tento da tarde, emendando no ar um centro de Aloisio. Já se ia escoando o tempo regulamentar quando Zelito, driblando toda a defesa adversária, chutou fortemente obrigando Brogoiô a «queimar», deixando campo livre para que Brasil conseguisse o último tento da tarde.

No quadro do «S. Cruz» todos jogaram bem, na ansia de conseguir uma vitória lícita para as suas cores.

ABC, na zaga, esteve espetacular; a linha média esteve irrepreensível na sua posição, destacando-se mais Aloisio, que muito auxiliou o ataque e foi bastante eficiente na marcação de Nou; Zé de Nei, por sua parte, esteve num dia feliz, sendo o esteio da defesa do «S. Cruz».

Na linha dianteira, o elemento mais saliente foi João Cego, que comandou bem o ataque, conseguindo fazer 3 goals de maneira brilhante. Os neias, muito esforçados, produziram bem, mas foram infelizes nos arremates finais. Os ponteiros desempenharam as suas funções a contento, não tendo porém atuação muito destacada.

Do quadro do «Olimpico» destacaram-se os seguintes: Brogoiô, que praticou belas intervenções, sendo considerado o melhor elemento do bando rubro-negro; Guill, que se manteve seguro na marcação; Nou e Hermínio, que se subresairam muito no ataque.

E assim, num ambiente de cordialidade e boa compreensão, tivemos domingo uma bela tarde desportiva, através da qual colheu o «Santa Cruz» mais uma vitória para o futebol estanciano.

Uma folha de Diário esquecida...

(Conclusão da 1ª página)

lar confortável e alegre, vencer na vida, como tudo isto me parece irrealizável! E eu mesmo não sei se isto, uma vez realizado, me faria feliz.

Dizem que os outros trabalham, conseguem vencer e se sentem felizes. Sinto, porém, que sou diferente dos outros. Inferior, direi com franqueza, já que ninguém me está ouvindo. Sei que sou um fracassado, um inconformado, disto não tenho a menor dúvida. Sou um bagaço de alguma coisa que a vida chupou o caldo e jogou fora. O meu sofrimento é grande, mas, me sinto infeliz quando não sofro. O sofrimento justifica perante mim mesmo a razão de ser eu o motivo de lágrimas para os meus. Impotente... sim, é o que sou. Aquela garota que me serve, bem que m'o diz. Despreza-me, julga-me um trapo, um êbrio sem valor, desprezível, indigno de ser considerado e levado a sério. Vejo a diferença entre como me trata e como trata aos demais fregueses. Pudesse eu estrangulá-la! Não fosse o medo da polícia — sempre a covardia — juro que o faria. Odeio-a. Odeio a vida, a sociedade, a tudo e a todos. Que todos se enterrem cada vez mais no lamaçal dos vícios e dos crimes, que a podridão lhes roam os corpos. Canalha miserável! Bebo, bandidos, sou um fraco, um impotente, mas não roubo, não minto, não exploro os meus semelhantes, não abuso dos fracos, não concorro para injustiças, não desonro, não cometo as misérias que vocês cometem. Que vão para o inferno e me deixem em paz, portanto.

—x—

Sem que houvesse acrescentado uma só vírgula, eis a folha que encontrei, esquecida, numa banca de café.

O coração m'o diz, porém, que o ente em cujo diário falta uma folha, a do dia 6 de outubro de 1945, escreveu outras mais otimistas e sou capaz de crer em como hoje o seu diário é alegre e exala uma felicidade que, naquele dia, o seu autor bem longe estava de sonhar. Porque a vida, finalmente, é uma sucessão de altos e baixos, e quando a alma humana parece aniquilada e irremediavelmente perdida, quando a vontade e o desejo parecem ter morrido no coração, eis que o destino a levanta e a conduz com doçura por certo tempo, para depois fulminá-la novamente, e assim sucessivamente até o derradeiro instante do homem sobre a terra.

Aracaju, Agosto de 1948.

VENDE-SE

Acha-se exposta à venda a importante propriedade de Edilberto Macedo Silveira, sita no BARRO VERMELHO, neste município, com todo o gado existente.

O motivo da venda é devido o seu proprietário querer mudar de ramo.

A tratar com o mesmo:

G. de Lacerda Filho

Acompanhado do nosso amigo Manuel Sebastião Vieira Filho, deu-nos o prazer de sua visita o Sr. G. de Lacerda Filho, Inspetor Regional da conceituada Companhia Urano de Capitalização, de S. Paulo. Agradecidos.

Pela Delegacia Regional da Estancia

O Capitão Manuel Ramos recebeu da firma Gomas Naturaes S. A. de Bahia, uma carta redigida nestes termos: «Bahia, 27 de Agosto de 1948.

Ilmo. Sr. Capitão Manuel Ramos, Delegado Regional em Estancia. Prezado Senhor.

Pela presente confirmamos a visita do nosso representante Sr. Valentin Lebedeff, em Estancia, e agradecemos o bom acolhimento e a orientação dispensada por V. S. ao mesmo.

Com elevada estima e toda consideração, nos firmamos

De V. S.

Amos. Alt e Obrgds. Philip Druiding Diretor Presidente.

Torcidas...

Para o Santa Cruz ser [vencedor] Não foi preciso zuada Bastou ter o centro- [avante] Conhecido por *Taboada*

O Santa Cruz desta vez Cumpriu uma obrigação Vencendo por cinco a dois De Sergipeo Bi-campeão.

Bem-tivi

A' Quem Interessar!

Vende-se uma ótima casa de residência, em Salgado, ou troca-se por outra nesta cidade.

A tratar com o Sr. João Nascimento, à rua da Usina, n. 22.